

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação do 4.º N.º do *Boletim*)

INQUIRICOINS DE GASPAR DE FREITAS

Interrogatorios pera os Reverendos Coniguos *Miguel Da-Sylva deMello expvão Ferras Guimarães* por comissão do Snõr Dom Prior eCabido daReal Collegiada jgreia de Nossa Sñra da Oliveira desta Villa de G.^{es} fazerem as diligencias nelles contheudos, conforme ao Asento q̃ esta de triminado pera guoarda, econservação do Breve q̃ Sua Santidade concedeo aditta Collegiada q̃ prohibe naõ entrar nella pecoa q̃ naõ seia senão de limpo sangue

1.º Sesabe ousospeita ho pr.^a q̃ he chamado ~

2.º Selhes falou alguẽ pera q̃ sendo chamados por algũs dos Senrõs do Cabido dicesem, ou deixacem dedizer alguã cousa aserqua daquillo porq̃ fosem pergũtados ~

3.º Se conhece cem a Gaspar defreitas q̃ pretende entrar por Coniguo na Conesia q̃ nelle Renunciou seu jrmão Antonio de Freitas Coniguo naditta Igreja he q̃ resaõ tem de ho conhecer ~

4.º Seconheceraõ a Fr.º glz mercador e asua molher Lia-nor Domingues moradores q̃ foraõ naRua dos Mercadores Paj e Maj do dito Gaspar defreitas he deq̃ tempo a esta parte he donde eraõ naturais heq̃ officios tiveraõ, eq̃ resaõ tem de hos conhecer ~

5.º Seconheceraõ a Salvador glz easua Molher jñnes fr.^{ca} de Freitas moradores q̃ foraõ no Cano das Gafas e a An.^{to} do min-gues easua molher Anafer nandes moradores no mesmo Cano Avos paternos e maternosdo dito Gaspar deFreitas edeq̃tempo aestaparte Eq̃resaõ tem de os conhecer ~

6.º Seconheceraõ mais algũs ascendentes dodito Gaspar deFreitas

7.º Sesabem q̃ odito Gaspar deFreitas hefilho eneto dos sobre dittos epor tal tido eavido e cõ munmente reputado.

8.º Sesabem q̃ ho dito Gaspar deFreitas seu Paj, e Maj e avos de ambas as partes asima nomeados e mais ascendentes todos e cadahũ delles são cristaõs Velhos legitimos limpos e de limpo sangue egeraçãõ sem rasa alguã de Mouro, judeu, ou he-rege ou de outra alguã septa nova m^{te} convertidos a nossa Santa fee chatolica epor tais foraõ sempre tidos eavidos sêm contradi-çãõ alguã; ou se do contrario ha ou ouvefama ou Rumor ese ha ouvera elle t^a tinharezaõ de hosaber pello conhecimento e no-ticia q̃ tinha das sobre ditas pecoas

9º Sesabe q̃ de tudo hosobredito edo dito Gaspar defrei-tas pertendente E mais ascendentes he publica vos efama // Diz. aentrelinha dilligencias

Sylva

MigueldaSilvadeMello

Christovaõferras

Aos vinte Enovediasde dezembro do ano de mil E seis cen-tos Equarenta equatro no Cano das Gafas arebalde desta villa deGuimaraẽs nas pousadas *de D.^{os} pz* aonde oConegos Miguel daSilva deMello EChristovaõferras por comiçaõ do Sõr D. Prior ECabido da Real Colegiada deGuimarães fomos pera fazer as diligências de Gaspar defreitas Conego q̃ pretende ser a quem demos o juram.^{to} dos Sanctos Avangelhos premeteo dizer ver-dade aos costumes disse nada disce ser deidade deseçenta E nove anos pouquo mais oumenos.

Itt preguntado ao p.^{ro} E 2º emteregatorio discenada

Itt preguntado ao 3º emteregatorio q̃ conhesse bem aGaspar defreitas Conego pretendente earesão q̃ tem deoConheçer he por elle teste munha ser na^{do} ECriado no arebalde desta Villa e conhe-cer ao pretendente desua meminisce.

Itt preguntado ao 4.º emteregatorio disce q̃ conheço afr.º
Gls Esua Molher lianor Dominges q̃ foraõ moradores na Rua
dos Mercadores pai E mai do dito Gaspar defreitas E q̃ foraõ
nados E criados no Cano das Gafas arebalde desta Villa, e q̃ este
conhecim.º tem elle testemunha do tempo q̃ se acorda

Itt preguntado pello 5º emteregatorio disce q̃ tambem conhe-
ceo a Salvador Gls E sua Molher inesfrancisqua defreitas E asin
conheço a An.º Dominges Esua Molher Anna frs moradores no
mesmo Cano a Vos paternos Emateros do dito Gaspar defreitas

Itt Ao 6º emteregatorio disce naõ Conheço mais asenden-
tes dsobre dito pretende

Itt Ao 7º disce q̃ o dito Gaspar defreitas he filho E neto dos
sobreditos e por taltido Eavido Ecomun mte reputado

Itt Ao 8º disce q̃ elle testemunha tem aosobredito Gaspar de-
freitas e aseu pai E may Ea Vos de ambas aspartes asima nomea-
dos todos E cada hum delles por Cristaõs Velhos legitimos, lim-
pos edelimpõ sange, Egeraçãõ sem raça alguã de Mouro judeu
ohirege oudeoutra alguã septa no va mte convertidos na nossa
Sancta fee Catolica E por tais foraõ sempre tidos E avidos sem-
contradiçãõ alguã e se do Contrario ouvera alguã ma ou rumor
elle testemunha tinha resaõ de o saber pello conhecim.º q̃ tem
das ditas peçoas Eo q̃ dito tem he publica voz E fama sem nehuã
contradiçãõ E asinamos aqui todos dia mes ut supra

Miguel da Sylva de Mello

Christovaõ Ferras

Dominguospiz

Itt E logo appareço sendo chamada *jsabel* Gls mulher do-
sobredito Dominges pis aquem demos jura mto dos Sanctos
Avangelhos emque pos sua maõ direita disce diser verdade e de
idade disce ser de Setenta anos pouquo mais ou menos

Itt preguntada pello prº E 2º emteregatorio disce nada

Itt preguntada pello 3º E 4º disce q̃ conheço mui bem
a Gaspar defreitas q̃ pretende entrar por Conego e q̃ oconhecim.º

he por ser na^{do} Ecriado nesta Villa e asin conheço afr^{co} Gls Esua Molher lianor d^{es} Moradores q̄ foraõ na Rua dos Mercadores paj E maj do dito pretendente este conhecim^{to} tem ella testemunha por se criarẽ todos desua moçidade

Itt Ao 5º emteregatorio disce q̄ conheceo muito bem aSalvador Gls Esua molher ines francisqua defreitas moradores q̄ foraõ noCasal de Mata Clerigos junto do dito Cano das Gafas, easin tambem conheço aAn^{to} Dominges E a sua Molher Anna frz moradores nodito Cano q̄foraõ Mercadores, avos paternos Ematernos do dito Gaspar de freitas

Itt ao 6º emteregatorio q̄ naõ conheceo mais asendentes

Itt ao 7º disce q̄ oditto Gaspar defreitas hefilho E neto dos sobreditos por tal tindo Eavido E comum m^{te} reputado

Itt preguntada pelo 8º E 9º enteregatorios disce q̄ ella testemunha tem ao dito Gaspar defreitas easeu pae E mai E avos de ambas as partes asima nomeados Emais ascendentes todos E cada hum delles por Cristaõs velhos legitimos limpos ede limpo sange Egeração sem raça alguã deMouro judeu ou herege oude outra alguã septa nova m^{te} convertidos a noscaSancta feeCatolica, E por tais fora sempre tidos Eavidos sem contradição alguã, e se do contrario ouvera fama ou rumor tinha ella testemunha resaõ deosaber pella noticia q̄ tem dos sobreditos, eoq̄ dito tem e voz efama publica sem nenhuã contradição Epor naõ saber escrever rogou amim Christovaõ ferras asinasse por ella

Sylva

Christovaõferras

Eno mesmo lugar apareceo An^{to} desousa Cutileiro sendo por nos chamado aquem demos juram^{to} dos Sanctos Avangelhos Epos sua maõ direita Epermeteo dizer verdade aos costumes nada disse ser de idade desetenta pera cima

Itt preguntado pello pr.^o E 2º emteregatorio disce nada

Itt preguntado pello 3º E 4º emteregatorios disce q̄ conheçem^{to} bem aGaspar defreitas q̄ pretende ser Conigo E asin conhe-

ção também afr.^{co} Gls mercador e sua Mulher Lianor Dominges moradores q̃ forão na Rua dos Mercadores pai Emai do sobre dito Gaspar defreitas este conhecim^{to} tem elle testemunha de secenta anos a esta parte

Itt Ao 5º emteregatorio q̃ conheço Anna frs avo do pretendente materna edos mais avos conheço por notícia mas não lhe sabe os nomes

Itt ao 6º e 7º não conheço mais asendentes do sobredito eao dito pretendente tem por filho E neto dos sobreditos por tal hetindo e avindo comum m^{te} reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º disce elle testemunha tem ao dito Gaspar defreitas e aseu pai E mai e aVos de ambas as partes pella notícia q̃ delle tem eos mais asendentes por cristaõs Velhos legitimos limpos ede limpo sange Egeração sem raça alguã de Mouro judeu herege ou de outra alguã septa nova m^{te} convertidos anossa Sancta fee Catolica Eportais forão sempre tidos Eavidos sem contradicaõ alguã, ese ouvera do contrario alguã fama ou rumor tinha ella testemunha rezão de osaber por ser morador nesta Villa Earabaldes aseçenta anos oq̃ dito tem he publica Vos Efama easinou com nosco dia ut supra

deAntºde ✠ Sousa t.^a

Sylva

ferras

Itt Elogo no mesmo dia fomos aCasa de *Manuel pinheiro* aquem demos juram^{to} dos Sanctos aVangelhos disce diser verdade aos costumes nada disce ser de jdade de sicoenta Ecinco anos pouquo mais ou menos

Itt preguntado pello pr.^o E 2º emteregatorios disce nada

Itt preguntado pelo 3º E 4º disce conhesse m^{to} bem a Gaspar defreitas conego pertende ser e asinheço afr.^{co} Gls mercador E sua Mulher Liano Dominges moradores q̃ forão na Rua dos Mercadores pai E mai do dito pretendente, este conhecim^{to} tem elle testemunha por serem nad^{os} Ecriados neste lugar do Cano de q̃ se acorda a esta parte

Itt preguntado ao 5.º enteregatorio disce conheço m^{to} bem a Salvador Gls Esua Molher jnesfr^{ca} defreitas moradores q̃ foraõ neste lugar do Cano outro sim conheço An.^{to} f^{es} Esua Mulher Anna frz moradores no mesmo lugar do Cano a Voz paternos Ematernos dodito Gaspar defreitas

Itt ao 6º nãoconheço mais asendentes

Itt ao 7º disce q̃ odito Gaspar defreitas hefilho Eneto dos sobre ditos por tal tido Eavido comun m^{te} reputado

Itt ao 8º E 9.º emteregatorio disce q̃ elletestemunha tem ao dito Gaspar defreitas easeu pai Emaj Eavos de ambas aspartes asima nomeados todos Ecada hum delles por Cristaõs Velhos legitimos limpos, Edelimpo sange Egeração sem racaalguã de Mouro judeu ouherege ou de outra septa nova m^{te} convertidos anosca sancta fee Catolica, Eportais foraõ sempre tidos Eavidos sem contradicãõ alguã E se do contrario ouvera fama ou rumor tinha elle testemunha rezaõ deosaber pello conheçim^{to} E noticia q̃ tem dos sobreditos, eoq̃ dito tem he publica voz Efama emais não disce easinou com nosco e eu Christovaõ ferras sacretario destas diligências oescrevi

Sylva / ferras

Manoep^{ro}

E logo apereço joaofrs ferreiro aquem chama mos E demos juram^{to} dos Sanctos Avangelhos Edisce diser verdade ao q̃ lhefosce preguntado aos costumes nada Edisce ser de jdade desecenta Esinco anos pouquo mais ou menos

Itt preguntado pello p.^{ro} E 2º emteregatorios q̃ lheforaõ lidos disce nada

Itt preguntado pello 3º E 4º emteregatorios disce q̃ conhesse m^{to} bem a Gaspar defreitas q̃ pretende ser Conego, easin conheço afr^{co} Gls mercador Esua Molher Lionor D.^{es} moradores q̃ foraõ na Rua dos Mercadores pai E maj do sobre dito Gaspar defreitas Easin conheço a Salvador Gls Esua Molher Ines f.^{ca} defreitas e a An.^{to} f.^{es} esua Molher Anna frz todos moradores q̃ foraõ neste lugar do Cano das Gafas Avos paternos Ematernos

dosobredito Gaspar defreitas, este conhecim^{to} tem elle testemunha de q̃ se acorda aesta parte por serem todos na^{dos} E criados neste luguar doCano

Itt ao 6º emteregatorio disce q̃ dos mais asendentes conheceo Lucreçia Gls avo materna do pretendente

Itt ao 7º q̃ odito Gaspar defreitas hefilho enetodosobre ditos por tal tido Eavido portal digo comum m.^{te} reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º emteregatorio disceq̃ tem elle testemunha ao dito Gaspar defreitas ea seu pai Emaj e avos deambas as partes emais asendentes todos ecada hum delles por Cristaõs Velhos legitimos, limpos edelimpo sange Egeração sem raça alguã de Mouro judeu ouherege oudeoutra alguã septa nova m.^{te} convertidos a nosca Sancta feeCatolica Eportais foraõ sempre tidos Eavidos sem contradição alguã, ese do contrario ouvera fama ou rumor tinha elle testemunha resão de osaber pello Conhecim^{to} enotícia q̃ tem dasobre ditas peçoas eoq̃ dito tem he publica voz Efama easinou com nosco e euChristovaõferras escrevaõ destas diligências oescrevi

Joaõfrs ✕

Sylva

ferras

Elogo no mesmo dia Eluguar sendo Chamado G.^{to} lopes oleiro aquem demos juram^{to} dos sanctos Avangelhos emq̃ poz sua maõ direita prometeo dizer verdade aos costumes nada disce ser de jdade desetenta anos pouquo mais ou menos

Itt preguntado pello prº E 2º emteregatorio disce nada

Itt ao 3º E 4º enteregatorios disce q̃conhece m^{to} bem ao Gaspar defreitas conego q̃ pretende ser easin conheceo afrº Gls mercador esua molher Lianor f.^{es} q̃ foraõ moradores naRua do Mercadores, pai E maj do dito Gaspardefreitas, easin tambem asalvador Gls Esua molher jnes fr^{ca} defreitas Ede An^{to} Des se naõlembra bem, mas conheceo a sua molher Anna frs q̃ foraõ moradores neste luguar doCano avos paternos Ematernos dodito Gaspar defreitas este conhecim^{to} tem elle testemunha por ser

morador neste lugar doCano aquorenta anos donde os sobre ditos foraõ moradores

Itt ao 6º E 7º disce não conheço mais ascendentes, eñ odito Gaspar defreitas he tido eavido por filho E netto dosobre dito por tal comun m^{te} reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º emterogatorios disce elle testemunha q̃ tem ao dito Gaspar defreitas easeu pai E maj eavos de ambas as partes asima nomeados todos e Cada hum delles por christaõs Velhos ligitimos limpos Ede limpo sange Egeração sem raça alguã de Mouro judeu ouherege ou de outra qualquer septa nova m^{te} convertidos avosca Sancta fee Catolica, e por tais sempre foraõ tidos Eavidos sem contradição alguã, esedo contrario ouverafama ou rumor tinha elle testemunha resão de osaber pello conhecim^{to} enoticia q̃ tem das sobreditas peçoas Etudo o q̃ sobredito tem e Voz éfama publica easinou EeuChristovaõferras escrivão destas diligências

de G.^{lo} ✠ Lopes Sylva ferras

Itt Elogo no mesmo dia Elugar sendo chamado *fr^{co} pinheiro* morador neste lugar doCano aquem demos juram^{to} dos Sanctos Avangelhos Epremeteo dizer verdade aos costumes nada de jdade disse ser deseçenta anos pouquo mais ou menos

Itt preguntado pello p^{ro} E2.º enteregatorio discê nada

Itt preguntado pello 3º E 4º disce q̃ conhecemui bem a Gaspar defeitas q̃ pretende ser conego E Conheço afr.^{co} Gls mercador Esua Molher Lianor Des pai E maj dodito Gaspar defeitas q̃ foraõ moradores na Ruados Mercadores

Itt preguntado pello 5º disce q̃ conheço aSalvador Gls Esua molher jnes fr^{ca} defreitas aVos paternos do dito Gaspar defreitas Easin conheço asua avo Materna Anna frz Edeseu avo materno An^{to} D.^{es} se naõlembra bem mais q̃ por fama pello ouvir aseu pai, este conhecim^{to} tem elle testemunha per ser na^{do} E criado neste lugar doCano aonde osobreditos foraõ tambem na^{dos} Emoradores

Itt preguntado pelo 6º E 7º disce q̃ não conheceo mais asendentes E q̃ odito Gaspar defreitas hefilho Eneto dosobreditos E por tal tido Eavido ecomun mte reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º emteregatorios disce elle testemunha q̃ tem aodito Gaspar defreitas E seu pai Emaj eavos de ambas as partes asima nomeados atodos Ecada hum delles por Christaõs Velhos ligitimos limpos edelimpo sange Egeração sem raca alguã deMouro judeu ouhirege oude outraalguã septa nova mte convertidos anosca Sanctafee Catolica E por tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicão alguã, e se docontrario ouvera alguã fama ou rumor tinha elle testemunha resaõ deosaber pello conhecimto q̃ tem das sobre ditas pecoas tudo oq̃ dito tem he publicavoz E fama e mais naõsabe e asinou com nosco e euChristovaõferras q̃ oescrevi

Sylva

ffrancisquo pinhrº

ferras

Aos dous dias do mes dejaneiro do ano de mil e seis centos Equorenta Ecinco nas casas moradas doRdo Conego Miguel daSilva de Mello a nosso chamado appareço D^{os} frs moreno morador na Rua dos fornos, aquem demos juramto dosanctos Avangelhos em q̃ poz sua maõ direita prometeo dizer verdade disce ser de jdade de outenta anos pouquo mais ou menos, aos costumes nada

Itt preguntado pello prº E 2º artigo disce nada

Itt preguntado pello 3º E 4º disse q̃ conhesce mui bem A Gaspar defeitas q̃ pretende ser Conego, easin conheceo afrco Gls mercador Esua molher lianorD.^{es} q̃ foraõ moradores na Rua dos Mercadores desta Villa deg^{es}

Itt preguntado pello 5º emteregatorio disce q̃ conheceo a Salvador Gls Esua molher jnes frca defreitas q̃ foraõ moradores noCano das Gafas avos paternos do dito Gaspar defreitas edeseu avo materno se naõlembra mais q̃ por fama Esua avo Anna frs conheceo mto bem, Esua visavo Lucrecia Gls. q̃ tambem foraõ moradores nodito Cano tem elle testemunha conhecimto das pecoas nomeadas asima de mais deseçenta anos aesta parte.

Itt preguntado pello 6º E 7º enteregatorio disce q̃ não co-
 nheço mais asendentes dodito pretendēte do q̃ dito tem Esabe
 q̃ elle he filho Enetto dos sobre ditos Epør tal he tido eavido
 ecomū mte reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º disce elle testemunha q̃ tem ao
 dito Gaspar defreitas easeupai Emai aVos de ambas as partes
 asima nomeados todos Ecada hum delles por Christaõs Velhos
 ligitimos limpos Edelimpo sange Egeraçã sem racaalgua de
 Mouro judeu ou herege ou de outra qualquer septa nova mte
 convertidos anosca sancta ffeeCatholica Epør tais foraõ sempre
 tidos Eavidos sem contradição alguã, ese do contrario ouvera
 fama ou rumor tinha elle testemunha resaõ de osaber pello conhe-
 cimto enotiçia q̃ tem das ditas peçoas sobreditas Eoq̃ dito tem he
 publica vos Efama emais não disce easinou con nosco e eu
 Christovaõferras escrivaõ destas diligências ho escrevi

Sylva

dosfrs

ferras

Itt E logo no mesmo dia Eluguar appareço Dos Gls alfaate
 morador no Cano das Gafas aquem demos juramto dos Sanctos
 Avangelhos em q̃ pos sua maõ direita e encarregado do dito ju-
 ramto prometteo dizer Verdade edise ser de jdade desetenta anos
 porque mais ou menos aos costumes nada

Itt preguntado pello pr.º E 2º emteregatorio disse nada

Itt preguntado 3º E 4º dise q̃ conhece mto bem Agaspar
 defreitas q̃ pretende ser conego E conheceo afrco Glz Esua Mo-
 lher lianor D.es mercadores moradores q̃ foraõ na Rua dos Mer-
 cadores pai Emaj do dito Gaspar defreitas e asim conheceo aSal-
 vador Gls Esua Molher jnes frca defreitas moradores q̃ foraõ no
 Cano das Gafas avos paternos do dito Gaspar defreitas eq̃ deAnto
 D.es não tem conhecimto mais q̃ por fama eser casado com Anna
 frs avo materna dosobre dito Gaspar defreitas e asinconheço a
 Lucrecia Gls sua vis avo q̃ todos foraõ moradores no Cano das
 Gafas este conhecimto tem elle testemunha por ser naº Ecriado
 no dito Cano

Itt preguntado pello 6º E 7º disce elle testemunha não
 conheço mais asendentes doq̃ tem dito Eq̃ odito Gaspar de-

freitas hefilho E netto dos sobredito E por tal he tido eavido
Ecomum m^{te} reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º emteregatorio disse elleteste-
munha q̃ tem ao dito Gaspar defreitas Easeu pai Emaj eavos de
ambas as partes a sima nomeados todos Ecada hum delles por
christaõs velhos legitimos limpos edelimpo sange egeração sem
raça alguã de Mouro judeu ou heregeou de outra alguã septa
nova m^{te} convertidos a nossa sancta fee Catholica e por tais
sempre foraõ tidos e avidos sem contradicão alguã, e se do con-
trario ouvera alguã fama ou rumor elle testemunha tinha resaõ
de osaber pello conhecim^{to} E noticia q̃ tem das sobreditas peçoas,
Eoqdito tem he publica vos Efama easinou com nosco EeuChris-
tovaõferras escrivaõ destas diligencias o escrevi

de D^{es} ✕ Gls Sylva ferras.

Itt Eno mesmo dia na Casa de *Pº lopes de freitas* aonde
fomos Elhe demos juram^{to} dos Sanctos Evangelhos e q̃ pos sua
maõ direita Eprometeo diser verdade e disce ser dejdade desen-
tenta Equatro anos pouquo mais ou menos Eaos costumes disce
nada

Itt preguntado pello prº E 2º emteregatorio disce nada

Itt preguntado pello 3º E 4º e 5º emteregatorio disce que
nhesse mui bem ao pretende Gaspar defreitas Easeu pai Emaj
fr^{co} Gls E lianor Dominges mercadores moradores que foraõ
na Rua do mercadores Econheço aSalvador Gls Esua molher
jnes fr^{ca} defreitas avos paternos do pretendente q̃ foraõ mora-
dores no Cano das Gafas edeseu avo Antº D.^{es} naõtem conhe-
cim^{to} por ser falecido a m^{tos} anos mas q̃ sempre ouvio diser
aseus antepaçados q̃ elle era Cristão Velho e nesca conta otem,
e q̃ sua avo materna Anna frs. conheceo m^{to} bem q̃ todos foraõ
moradores no Cano das Gafas

Itt preguntado pello 6º E 7º naõConheço mais asendentes
dos q̃ tem dito E q̃ odito Gaspar defreitas he filho E netto do
sobres ditos q̃ tudo he digo tido Eavido por tal comun m^{te}
reputado

Itt preguntado pello 8º E 9º enteregatorio disse q̃ elle testemunha tem ao dito Gaspar defreitas easeupai Emaj eavos deambas as partes asima nomeados todos e cada hum delles por Cristaõs Velhos limpos ede limpo sange Egeração sem raça alguã de Mouro judeu ou herege ou de outra alguã septa novam^{te} convertidos a nosca Sancta fee Catholica, e por tais sempre forão tidos eavidos sem contradição alguã e se do contrario ouvera alguma fama ou rumor tinha elle testemunha resão de osaber pello conhecim^{to} q̃ tem das sobre ditas peçoas, oq̃ dito tem he publica voz Efama mais naõdisce easinou com nosco eeu Christovãoferras o escrevi

Sylva

ferras

Po lopes defreitas

Etiradas as testemunhas asima asentamos de fazer emsaramento destas inquiriçõins emq̃ estaõ tomadas des testemunhas escritas, em nove meias folhas cõ a dos jnterrogatorios; e não faça duvida á jntrelinha f. 2ª q̃ diz jnes i nem a q̃ diz; rezaõ; f. 2ª na volta e outra q̃ tambem diz; rezão, f 3ª; eoutra q̃ diz cõ mun mente; f.8ª q̃ tudo sefes na Ver dade em-os dous dias dejaneiro de mil e seis centos equor enta esinquo ânos

Miguel daSylva deMello

Christovãoferras

forão vistas estas enformasois e aprovadas naforma dobreve deSua S.^e asento que (1)

Desaseis dias do mes de Janeiro 645

O D.^{or} Roque F.^{ra} de F.^{tas} Chantre

Estando presente oSr. Dom Prior naforma acostumada e istilo doCabido

Domjoaõlobodefaro

Prior deGuimaraẽs

O d^{or} Roque fr.^a fr.^{as} Chantre / Bar dias dafon Thez.^{ro} Mor / OArcediago deVillaCova / oArcip^{te} / oM^{tre}Scolla / p^o de mesq^{ta} / Miguel daSylva deMello / Christovãoferras / Manoel fez Pinheyro

(1) A fôlha está rôta nesta parte.

/SimãoVasBarbosa / Gabriel defras deAlmada / Gpar deAffonseca-
degois / MigueldeAffonseca deArrochella / fran^{co} Correa /

E aparecendo onovoprovido gar defreitas por ellefoi dito q
elle seobrigavacomo defacto obrigou adezistir desta prebenda ⁽¹⁾
o direito que pertense a ella e se em algum tempo constar que
elle é pello dito Breve ⁽²⁾

em Cabido dia mes e anno ut supra testemunhas Bento da Cruz
Lobato

P.º G.º

Bento dacruzLobatto.

(Continua).

⁽¹⁾ A fôlha está rôta nesta parte.

⁽²⁾ Igualmente rôta.